

Nenhum respondia. Sim, ellas tinham a certeza da morte no meio de horribes supplicios.

Mas matar os entes que extremecemos, ainda que com o fim de os subtrahir das torturas, que impressão tão atroz!

E haveria então esse direito? Phrases outrora ouvidas, assomavam á memoria.

N'uma visãõ muito nitida, a infancia apparecia, quando n'ella se ouviu frequentes vezes encontrados aos joelhos das mães:

«Tu não matarás».

A ordem era formal, sem alternação, sem restricção... matar é um crime... As leis humanas assim como a lei divina, assim o pronunciam.

«Tu não matarás»

E' impossivel... disse um homem.

Algumas mãos procuraram encontrar-se, enlaçaram-se, estreitaram-se, os labios aproximaram-se, lamentações roucas resoavam no meio d'este grupo de martyres, quando uma mulher se fez escutar:

«Ha ainda peor, disse ella; nós seremos vendidas e experimentaremos os ultrajes os mais infames!

Bruscamente, gritos desesperados soaram:

«Nunca, nunca!»

«Jurai pois, exclamaram as mulheres espavoridas. Jurai!»

Então os homens levantaram a mão direita e prestaram juramento.

«Alerta, alerta. Eis os chinezes, gritaram os marinheiros.

«Adeus, exclamaram as mulheres.»

«Adeus! A manhã approximava-se, a aurora esbranquiçada, fazia já distinguir os objectos, empallidecia as faces lividas e os selvagens gritando, se arremessavam contra o pavilhão. A fusilaria rompeu rapida. Alguns sitiados eram abatidos; mas outros chegavam logo com sorrisos de demonios brandindo as armas. Se cahia um homem, dez o substituíam. A cada avanço faziam um parapeto de cadaveres amontoados.

Approximaram-se mais...

Apenas uns trinta passos os separavam do reducto. Ouvia-se finalmente uma ultima descarga, que produziu um unico clarão.

As mulheres foram prostradas. Então, desfigurados, cadavericos, n'um delirio impetuoso, os sitiados n'um élan sobrenatural atiravam-se á bayoneta sobre os chinezes e cahiram todos crivados de balas.

J. CORREIA DOS SANTOS.

Abrem-se no dia 15 de outubro as aulas da escola medico-cirurgica de Lisboa, começando o prazo das matriculas a 16 e terminando a 30 do corrente mez.

Assumi no dia 29 do mez findo a direcção da escola de habilitação para o magisterio primario na cidade de Faro, o nosso estimavel patricio, sr. João Rodrigues Aragão.

Foi nomeado presidente da relação dos Açores o juiz da mesma relação, sr. dr. Francisco Roberto de Araujo de Magalhães Barros.

Foram respectivamente transferidos para as comarcas de Estarreja e Abrantes os delegados do procurador regio das comarcas de Portimão e Villa Real de Santo Antonio, srs. drs. Antonio Mauricio de Sousa Freire Pimentel e Amadeu Fernando da Silva Pinto d'Abreu.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. José d'Almeida Coelho de Bivar, considerado agronomo d'este districto.

Resmungue-se por ahi o boato de que foi ou vae ser nomeado inspector do sello o sr. Nicolau Francisco Canivari, de Faro.

Obteve a sua reforma o nosso estimavel patricio, sr. José Thomaz Pires Correia d'Azevedo, capitão d'infanteria 4.

Foi nomeado chefe de secção de uma das repartições do ministerio de reino o nosso estimado patricio, sr. João José da Cruz, segundo official do ministerio do reino.

Foi provida temporariamente na escola primaria elementar do sexo feminino de Vaqueiros, conselho de Alcouthim.

CARTA DE LISBOA

A vida em Lisboa

Lisboa, 8.

Se o celebre economista inglez Malthus, visse na capital de marmore e de granito, não teria com certeza chegado á concepção da sua extraordinaria lei, acerca do augmento progressivo da população. Ficaria como nós, simplesmente abysmado, ao ver surgir tanta gente por todos os lados.

N'esta epocha, em que pelas provincias se diz, que a vida de Lisboa corre monotonamente, insipida, em que a capital quasi que fica deserta e muitas outras coisas, e caso para uma pessoa ficar pasmada, como é possivel haver tanta gente e tanto ninheiro para a pandega, n'um periodo em que todos dizem que Portugal está em crise, que não ha dinheiro, que a vida de Lisboa está impossivel etc.

Fomos hontem ao Dafundo visitar uma familia e quizemos experimentar os carros electricos que partem do Caes do Sodré de 3 em 3 minutos, sendo realmente um extraordinario melhoramento introduzido em Portugal; nós que nas applicações da sciencia, andamos sempre na rectaguarda até da China.

Esperámos pelo menos 30 minutos no aterro, junto a uma paragem, vendo successivamente passar carros apinhados de gente, sem haver dois logares disponiveis. Conseguimos arranjar logar, ficando admirados da forma delicada dos conductores para com os passageiros. Já não parecem as mesmas pessoas, chegamos a convencer-nos que também são electricos.

Os carros são espaçosos, elegantes, mesmo luxuosos e d'um esplendido effeito durante a noite, sendo illuminados por seis lampadas electricas. Sim senhor, muito bom por enquanto. Chegámos a Pedrouços e durante a tarde vimos passar comboios de quarto em quarto d'hora de Cascaes para Lisboa e vice-versa, também sendo sempre grande a accumulacão de gente. Regressando a Lisboa, esperamo na rua Augusta uma hora que os carros do Rato e Principe Real, trouxessem dois logares disponiveis; pois não foi possivel!

Fomos pelo elevador da Gloria já cansados de esperar e lá encontramos uma multidão aos encontros para arranjar logar no elevador.

Se o Santos Dumond, estabelecesse a navegação aerea em Portugal, passados 2 mezes estava mais rico do que o Burnay.

A' noite fomos ao theatro da Avenida para assistirmos ao espectáculo, *O Cabo da Cucarola* e já não havia senão alguns bilhetes nas mãos dos contractadores.

Fomos á Trindade para ver o *Bico do Papagaio* e aconteceu-nos a mesma cousa.

Na tarde fomos á estação do caminho de ferro do sul despedir nos do nosso patricio, major João de Vasconcellos e a multidão era tanta que tiveram de pôr dois vapores para o transporte de passageiros para o Barreiro.

Segundo o costume pessimo n'esta estação, abre a bilheteira meia hora antes da partida do vapor, de forma que quando a concorrência de passageiros é grande dá sempre em resultado um atrazo extraordinario no comboio.

Coisas nossas! E ninguem quer olhar para aquillo!!!

Noticias chegadas todos os dias das praias, dizem-nos que os hotéis da Figueira da Foz, de Espinho não tem um quarto por alugar.

Nas praias mais proximas de Lisboa, não se encontra uma casa com escriptos!

Quasi toda esta gente recolhe a Lisboa no inverno.

Calculuem pois como a vida aqui se torna dispndiosa. Mas todos se divertem nas praias e fóra das praias e apesar do dinheiro ser cada vez mais raro elle nunca falta na algibeira dos outros. Bem dizem os francezes:

Les portugais, les portugais sont bien gais.

Patricios e hospeda

Acompanhado de sua ex.ª esposa, D. Anna Judice de Vasconcellos e da mui interessante filha do sr. conselheiro Pimentel Pinto no bre ministro da guerra, ex.ª sr.ª D. Maria Luiza Pimentel Pinto partiu para ahi o illustre major d'infanteria sr. João de Mello Pereira de Vasconcellos, candidato governamental pelo circulo do Algarve, nas proximas eleições geraes de deputados.

Vimos na estação dos vapores, apresentando as suas despedidas, o ex.ª sr. ministro da guerra, esposa e filha, D. Elisa Pimentel Pinto e D. Maria Carlota; general Oliveira e esposa D. Marianna Oliveira; engenheiro Alberto d'Oliveira, tenente d'engenheiros João Oliveira e esposa D. Eduarda Oliveira; capitão d'artilheria Eduardo Pelleu e esposa D. Maria Pellen; Arthur Prostés e esposa D. Maria Augusta; general Eduardo Vieira; tenente João Corrêa dos Santos e esposa D. Carlota Santos; engenheiro Sousa Gomes etc.

Politica algarvia

Na lista governamental apresentada nas proximas eleições de deputados, apenas até esta data, se considera definitivamente apoiados pelo governo os nomes do sr. conselheiro dr. Matheus d'Azevedo, dr. Agostinho Lucio, Domingos Euzebio da Fonseca e major João de Vasconcellos.

Todos os outros nomes que por ahi tem circulado na provincia e na imprensa, não passam de simples balões de ensaio.

A politica de barlavento da provincia continua muito nebulosa em volta do seu chefe, que até agora, segundo por aqui se affirmá, não definiu perante o governo a sua attitudé, trazendo a desconfiança nas fileiras governamentais. O barometro politico tem marcado por alli tempo variavel.

General Vieira

Deu entrada no quadro do generalato, o nosso comprovinciano talentoso e conhecido militar João Eduardo Augusto Vieira. Tempera de rijó e fino aço, d'uma illustração vastissima e variada, é um dos membros do exercito onde as instituições e o paiz mais devem confiar.

Parabens á nossa provincia e ao nosso amigo e brioso militar.

C. S.

RAIOS

XVI

Economico até á usura, elle enthousour, todos os annos, grossos cabe-daes, na sua burra, que é o seu idolo, e enche e incha e pesa, a ponto de ser preciso escorar o sobrado em que repou-sa.

Não viaja... para não gastar; não casa... para economisar, e, se podesse passar sem comer, seria uma vez na vida burro do inglez... para economisar e não gastar.

X. X.

Foram nomeados delegados do procurador regio nas comarcas de Tavira, Portimão e Villa Real de Santo Antonio, os srs. drs. Ramiro Augusto de Figueiredo, Alfredo de Magalhães Barros Judice Queiroz e Elysió de Pina Mascarenhas de Mancellos.

No conselho tecnico de minas reunido em Lisboa a 3 do corrente, tratou-se do plano da lava da mina de ferro *Morgado de Arges* na freguezia da Conceição, conselho de Villa Nova de Portimão.

Começa no dia 15 e termina no dia ultimo do presente mez, o praso para as matriculas no Instituto de agronomia e veterenaria de Lisboa.

Foi nomeado auditor administrativo do districto de Faro, o sr. Alberto de Castro Pereira de Almeida Navarro.

Por impedimento physico temporario, foi collocado no quadro da magistratura judicial sem exercicio, mas com vencimento, o sr. dr. João

Victor Xavier da Silva, digno juiz da comarca de Mertola.

Para o logar de encarregada da estação postal em Salir, conselho de Loulé, foi ultimamente nomeada a sr.ª D. Maria do Carmo Teixeira.

Mandou-se proceder á construcção do lanço unico da estrada de Alcantarilha á respectiva estação da linha ferrea do Algarve, ramal de Portimão.

Foi promovido a 3.º official, o primeiro aspirante da alfandega de Lisboa, sr. Viriato Antonio Guerreiro.

Foi promovido a general de brigada e collocado no commando da 2.ª brigada de infanteria o sr. coronel João Eduardo Augusto Vieira.

ECCOS

Talvez uma das cousas que mais contribua para o estado azedo em que se encontram os influentes politicos, quasi todos elles lavradores, é o desalento do preço porque os commissarios querem este anno comprar os generos e que nem sequer se aproxima do valor com que se souhou vendel-os.

A amendoa côca, o sonho dou-rado de quasi todos os lavradores, para ahi está armazenada porque os seus proprietarios a não querem deixar sabir ao pifio preço de réis 23300 os 15 kilos. Esperam que suba, mas os commissarios poucas esperanças dão e apenas um representante da casa Mealha, de Loulé, as comprou no domingo a 2500, voltando pouco depois ao preço anterior. A amendoa dura, regula por 12000. Os outros generos conservam também um preço diminuto e com poucas esperanças de subir. A alfarroba compra se a 12000 réis os 60 kilos e o figo a 12000 réis os 30 kilos.

Tal como dizemos n'outro logar ainda não é positiva a lista dos candidatos governamentais pelo circulo do Algarve, dando-se, no entanto, como mais provaveis, os seguintes nomes: dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, major João Vasconcellos, Domingos Eusebio da Fonseca, Agostinho Lucio e Belchior Machado.

Sobre este ultimo é que ainda se poderão suscitar algumas duvidas, porque quanto aos primeiros é caso resolvido a sua apresentação.

Acham-se a concurso as igrejas parochias de Nossa Senhora da Conceição, de Ferragudo, e Nossa Senhora da Conceição, de Villa do Bispo.

Na ausencia do sr. dr. Rodrigues Davim, dignissimo notario publico da comarca de Faro, fica-o substituindo o seu ajudante, sr. Luiz Augusto Cesar de Sousa Coelho.

Pelo governo allemão foi agraciado cora a gran-cruz de 2.ª classe da ordem da Coróa Real, o illustre algarvio, sr. Judice Bicker, muito digno governador da Guiné.

Devem ter logar em Villa Real de Santo Antonio nos proximos dias 14 e 15 do corrente, as solemnes e pomposas festas em honra á mais venerada e querida imagem d'aquella villa, Nossa Senhora da Encarnação.

Tomam parte nas festas ambas as philarmônicas da villa e além de outros divertimentos e attractivos, annunciam-se já os seguintes:

Dia 14—Alvorada pela philarmônica 1.ª de Maio. A's 5 horas da tarde, regatas no Guadiana a que concorrerão alguns dos principaes sportmen algarvios. A's 7 horas solemnes vespéras na egreja da villa e á noite esplendida illuminação á veneziana na praça do Marquez de Pombal.

Dia 15—Alvorada. Missa a grande instrumental com predica do reverendo padre Bernardino Pessanha, procissão na tarde e á noite illuminação na mesma praça da vespera. Em ambas as noites se queimarão vistosas arvores de fogo.

E' pois uma festa de atractivos e a que de certo não faltarão concurrentes.

Monumento ao Poeta cavador

Manoel Alves

Subscriptores:

Thomaz da Fonseca.....	40500
Mayer Garção.....	500
João de Barros.....	10000
Joaquim Gomes.....	500
Simões Ferreira.....	10000
Domingos de Castro.....	500
Lopes d'Oliveira.....	10000
Antonio Santos.....	10000
João Lucio.....	10000

Somma... 110000

(Continua)

REGISTO ELEGANTE

Chegou no sabbado a Faro o sr. dr. Alberto Navarro, auditor administrativo d'este districto e irmão do sr. ministro da justiça.

Fazem annos na proxima segunda feira : a sr.ª D. Julia Guelmicki Judice Samóra e os srs. Francisco da Luz Cesar Ribeiro e Alfredo Ernesto da Cunha.

Regressou á sua casa de Lagos o digno procer da nação, sr. Joaquim Coelho de Carvalho.

Teve logar no dia 7 do corrente mez na pittoresca villa de S. Pedro do Sul o consorcio do primoroso escriptor sr. Domingos Guimarães, com a sr.ª D. Maria Correia d'Oliveira, gentilissima irmã dos nossos estimados amigos e illustres escriptores, srs. Antonio e João Correia d'Oliveira.

Aos felicissimos noivos apetece-mos toda uma eterna lua de mel.

Partiram de Loulé para a praia de Ferragudo os srs. José, Manoel e Henrique Vaz de Mascarenhas.

Encontra-se na Figueira da Foz o sr. dr. Alvaro Roxanes de Carvalho, considerado clinico de Loulé.

Acompanhado de sua esposa encontra-se de novo em Faro o digno procer, sr. conselheiro Luiz Bivar.

Regressou da capital a Faro, o sr. dr. João Franco Pereira de Mattos, abalísado clinico.

Em companhia de sua mãe e irmãos, retirou no domingo ultimo para o lido o nosso intimo e prezado amigo João Lucio, distincto quintanista de dieilo.

A uso de banhos encontra-se desde ha dias em Albufeira o sr. José Alexandre da Fonseca, de Faro.

Na quinta feira ultima teve logar em Portimão o enlace matrimonial do sr. José Marques Ferreira, aspirante adunheiro em servico na delegação d'aquella villa com a ex.ª sr.ª D. Angelica Negreiros Vieira, prendada filha do considerado proprietario, sr. Luiz Maria Vieira. Assistiram á cerimonia o sr. general João Eduardo Augusto Vieira, sua esposa e filha.

Retirou de Portimão para Lisboa, onde fixa residencia, o sr. dr. José Teixeira Gomes, digno secretario do hospital de S. José, da capital.

Partiu no penultimo sabbado para a praia do Carroeiro o sr. conselheiro Antonio Maria Judice da Costa, muito considerado delegado do thesou-ro do districto de Faro.

Acompanhado de sua esposa, encontra-se a banhos na praia de Albufeira o sr. dr. Anastacio Cupertino Guerreiro Lourenço, do Algoz.

Regressou de Lisboa a esta cidade o nosso particular amigo e apreciado jornalista, sr. dr. José Ribeiro Castanho.

Encontram-se na pittoresca estancia balnear de Quarteira os srs. José Bernardo d'Aragão Teixeira, Jacintho Alexandre Correia Neves e David Evaristo de Aragão Teixeira, de Loulé.

Regressou das Caldas de Monchique a Villa Real de Santo Antonio, o sr. Jacintho José d'Andrade, muito digno presidente da camara municipal d'aquella villa.

Chegou a Faro no «rápido» de sabbado o distincto par do reino, sr. conselheiro José Beato Ferreira d'Almeida.

Já se encontra na capital do districto o nosso querido amigo, sr. Thomaz Leão, intelligente tenente medico de infanteria 4.

Encontra-se desde ha dias em Loulé o sr. João Xavier d'Atayde d'Oliveira, digno major do exercito e distincto publicista.

Em companhia de sua esposa, sr.ª D. Anna de Vasconcellos e da sr.ª D. Maria Luiza Pimentel Pinto, muito estimada filha do illustre titular da pasta da guerra, sr. Luiz Augusto Pimentel Pinto, chegou no domingo ultimo a esta cidade o sr. João Carlos de Mello Pereira de Vasconcellos, dignissimo major do exercito e candidato a deputado pelo Algarve nas proximas eleições geraes.

Depois de ter estacionado em Mondariz e Pedrouços, chegou aute-hontem a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. José de Sousa Alves digno general reformado.

Regressa hoje de Beja, onde tem estado a commandar a brigada d'infanteria, o ex.º sr. Gaspar de Sousa Braga, distincto coronel de infantaria 1.ª.

Veraneia nas Caldas de Monchique, para onde partiu ha dias o nosso considerado assignante, sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, zeloso empregado superior das obras publicas.

Deve ir brevemente a Villa Real e a mina de S. Domingos, acompanhado de seu filho mais velho, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, illustre juiz d'uma das varas civeis de Lisboa e candidato a deputado pelo Algarve nas proximas eleições geraes.

Chegou hontem a Olhão e retomou posse do seu cargo de chefe da delegação aduaneira d'aquella villa, o sr. Viriato Antonio Guerreiro, sollicito 3.º official das alfandegas.

De passagem para Hespanha onde vai tratar da sua saude, esteve a semana passada entre nós o sr. conselheiro José Bento Ferreira d'Almeida.

Regressou de Lisboa ao Algarve o nosso preado confrade e particular amigo, sr. Jacintho da Cunha Parreira.

A uso de banhos do mar encontra-se no arraial da armação dos «Tres Irmãos» o sr. Augusto Cesar Lopes Mascarenhas, brioso alferes d'infanteria 1.ª.

Partiu para Lisboa o nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Fonseca, considerado proprietario.

Vindo de Marco de Canavezes chegou esta semana a Faro o sr. Julio de Castro Feijó.

FOLHETIM

Por motivos particulares ainda não podemos publicar hoje algumas linhas que promettemos acerca do folhetim do nosso particular amigo Albano Simões Ferreira. O que, porém, desde já garantimos, e isto para descontento da turba que tudo pretende malsinar e que já impava de contentamento, é que as nossas observações do numero passado não envolvem menos consideração pelo Simões Ferreira, para quem o nosso jornal continuará aberto e a quem continuamos a presar como até aqui.

Muita gente, ao ver aquella observação desligada das apreciações que tencionavamos fazer, pensou que ellas seriam um ataque traiçoeiro ao amigo, mas não é assim. Se alguém quizer censurar a nossa attitude, faça-o só depois de publicarmos a apreciação annunciada, pois foi confiados n'isto que não tivemos receio em publicar as declarações do nosso numero passado.

Combateremos o folhetim porque discordamos completamente com elle, mas combater-lo-hemos no limite da consciencia e da boa educação.

Festa das Chagas

Começa hoje o quinquenario das Chagas na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, de Tavira, para a festividade que deve ter lugar na proxima segunda feira 16.

Já tomou posse do seu cargo o sr. dr. Alfredo de Magalhães Queiroz, delegad do procurador regio na comarca de Portimão.

Hontem, em reunião dos 40 maiores contribuintes foi por unanimidade approvada a criação do cargo de veterinario municipal, lugar este, que a camara vai acumular ao lugar de professor da escola Jara, como em tempo noticiámos.

Na linha ferrea de sul e sueste deu-se domingo ultimo um lamentavel desastre de que resultou a morte para 2 passageiros e mais ferimentos n'outros.

Devido, porém, á actividade dos respectivos empregados, a linha já se encontra completamente reconstruida e o correio chega a esta cidade á hora costumada.

ANTONIO MENDES MADEIRA PROCURADOR FORENSE RUA SERPA PINTO, 25 FARO (5647)

DOIS ALGARVIOS

Por imperdoavel descuido não dissemos no nosso numero passado que o artigo editorial, devido á

penna do illustre algarvio Manoel Penteadado e respeitante ao recente livro de outro illustre algarvio Coelho de Carvalho, era transcripto do nosso apreciado collega da capital O Jornal do Commercio. A proposito diremos que sendo O Herald do especialmente dedicado a fazer conhecer no Algarve aquelles de seus filhos que mais o illustram e honram, brevemente publicará inéditos dos dois distinctos escriptores algarvios, ambos já consagrados na litteratura portugueza.

BREVEMENTE:

FERROADAS

Publicação de inquerito á vida patusca do Algarve.

LECCIONAÇÃO

O sr. major Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso reabre o seu curso de leccionação para o futuro anno lectivo. Lecciona a 1.ª classe, 1.º anno do curso geral dos lyceus, e Portuguez, Francez e Geographia para exame singular; devendo effectuar-se as respectivas matriculas logo que este sr. regresse a Tavira.

Almanach dos Reporters.

—Vae constituir um verdadeiro successo de livraria este preciosissimo almanach para 1902 que em 15 do corrente mez deverá apparecer á venda em todas as livrarias do paiz. Conhecido como é o genio propulsor de Luiz Silva, o sintillante director da Chronica que é tambem o director do almanach é de esperar que este seja um dos melhores livros vindos a lume este anno e tambem um dos mais baratos. A edição, em superior e apropriado papel, é da Empresa da Historia de Portugal, sendo porém o almanach propriedade da empresa da Chronica.

Conterá perto de 40 gravuras, entre as quaes a de Antonio Ennes, Gomes Leal, Bulhão Pato, Guerra Junqueiro, dr. Balthazar Osorio, João Grave, João Rocha, Pedro Bandeira, D. Mafalda Mouzinho d'Albuquerque e Mello (Modesta) Guilherme Gama, Lino d'Assumpção, Lourenço Cargalla, D. Ramon de Campoamor, etc., etc.

Collaborarão n'elle os srs. Conde de Sabugosa, dr. João Penha, dr. Alves Crespo, D. Angelina Vidal, Urbano de Castro, Julio Brandão, Guerra Junqueiro, Gomes Leal, Manoel de Moura, Teixeira de Paschoaes, João Lucio, Antonio Santos, D. Gabriella d'Almeida, etc., etc.

Preço 100 réis. Pedidos á Empresa de Historia de Portugal, Livraria Moderna, Rua Augusta, 95, Lisboa.

LECCIONAÇÃO

O sr. tenente Francisco Viegas Junior previne de que estão abertos os cursos de mathematica e physica, fuccionando já o primeiro.

Para se conhecer a pureza do leite

Ha um meio muito effizaz e muito facil para conhecer quando nos dão gato por lebre a respeito de um artigo como o leite, que deve ser puro para nos evitar muitas doenças que pôde produzir quando esteja adulterado. Pega-se n'uma agulha de meia ou uma de coser, que sejam de aço, e limpando-se muito bem, para que percam toda a ferrugem ou humidade que possam ter e submerge-se qualquer de ellas no leite e tirando-se para fóra em seguida, havendo cuidado, que ao tirar, ella esteja bem direita ou em linha vertical. Se o leite é puro, ficará uma gôta na ponta da agulha. Se não fica nada, pode-se assegurar que o leite foi adulterado ou pelo menos adicionado com agua.

AGRADECIMENTO

JOSÉ FRAZÃO na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se infor-

maram da sua saude durante o tempo que guardou o leite, vem fazel-o por este meio, significando assim a todos a sua gratidão. Tavira, 10 de setembro de 1901.

ANNUNCIOS

1.º ANNUNCIO

PELO juizo de direito da comarca de Olhão, cartorio do terceiro officio, na acção de justificação requerida por Rodrigo Antonio d'Oliveira, escriptão-notario na dita comarca, e esposa D. Carolina da Conceição Peres, residentes na sede da mesma comarca, para se habilitarem como unicos e universaes herdeiros de sua cunhada e irmã D. Maria da Conceição Peres, que tambem residiu em Olhão e falleceu com testamento, no estado de solteira e sem ascendentes nem descendentes, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando quaesquer interessados incertos, que se julgarem com direito áquella herança para, na segunda audiencia d'aquelle juizo, decorrido o praso dos editos, virem accusar a citação e assignar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr á habilitação requerida, cujas audiencias se fazem no tribunal judicial sito na rua dos Mercadores da referida villa, todas as segundas e quintas feiras pelas dez horas da manhã, quando não sejam feriados ou santificados, porque sendo o se fazem no dia immediato se o não for tambem.

Olhão, 26 de agosto de 1901. Verifiquei.—Viegas Vaz. O escriptão, Antonio Vinhas Reis. (5722)

Regimento d'Infanteria n.º 4

ARREMATACÃO

FAZ PUBLICO o conselho administrativo d'este regimento, que no dia 21 do corrente, pelas 12 horas da manhã, na secretaria do mesmo conselho, procederá novamente á arrematação em hasta publica dos generos abaixo indicados para consumo do rancho geral e dos sargentos, pelo praso d'um anno, desde 1 de outubro de 1901, até 30 de setembro de 1902, a saber:

Feijão branco, dito amarelo, dito vermelho, lenha, toucinho e bataia. Os arrematantes para poderem licitar são obrigados a depositar provisoriamente a quantia de 10\$000 réis, que será elevada áquella que o conselho estipular, segundo os generos que cada um arrematar.

As propostas assignadas pelos arrematantes e fiadores, serão feitas em carta fechada, acompanhadas de uma amostra dos generos que desejam fornecer.

As condições para esta arrematação, estão patentes na secretaria do mesmo conselho, todos os dias não santificados, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Quartel em Tavira, 11 de setembro de 1901. O secretario do conselho, Joaquim Baptista Ferreira. (5725) alferes d'infanteria 4.

Direcção das Obras Publicas no districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS HYDRAULICOS E PHAROS

ANNUNCIO

FAZ PUBLICO que no dia 30 do corrente mez de setembro pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta secção, travessa Rasquinho n.º 8 em Faro, proceder-se-há á arrematação de duas tarefas de limpeza da ria de Silves, no baixo em frente da mesma cidade.

As condições estão patentes na secretaria da direcção e na da secção em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. Faro, 9 de setembro de 1901. O engenheiro chefe de secção, (5723) João Alvaro Pestana Girão.

PROPRIEDADE

ARRENDAR-SE uma propriedade no sitio de Santa Margarida junto á estrada nova que consta de sequeiro e regadio, alfarrobeiras e figueiras. Trata-se com Antonio Xavier da Trindade.



CASAS

VENDEM-SE umas casas, com primeiro andar, na rua de S. Lázaro n.ºs 37 e 39. Trata-se com José Pereira Ramos, senôr, residente em Tavira.

HERDADE

VENDE-SE a herdade de Seixo perto de Cachopo e que foi de Manoel de Sousa Malhado. Tem montado de azinhal, algum sobro, alfarrobeiras e hortas. E' abundante em medronho e tem alambique. Trata-se com o alferes Ferreira, em Tavira. (5684)

HOSPEDAGEM PARTICULAR

(COSINHA CASEIRA)

ALMOÇO, jantar e quarto desde 15\$000 réis mensaes. Almoço e jantar desde 9\$000 réis. Rua da Biterga, 16, 4.º Lisboa. (5725)

VASILHAME

VENDE-SE, quem pretender dirija-se a Arthur Galvão. (5710)

Alfarroba, amendoa e figo e romã em caixas

Dirigir propostas de venda a João Bentes Soares Castel-Branco, commissario em Villa Nova de Portimão.

Recebe tambem propostas de venda de sardinha e carapau em conserva, e fornece todo o material para fabricas de conservas.

Representação de varias casas nacionaes e estrangeiras, para venda de machinas agricolas e industriaes-adubos e productos chimicos, artigos para armações de pesca, etc., e compra de todos os productos do Algarve. (5709)

ACCÕES

VENDEM-SE duas accções da Companhia Piscatoria de Bias. Quem pretender dirija-se a Arthur Galvão, em Tavira. (5704)

PIPAS

VENDEM-SE seis medindo cada uma 600 litros pouco mais ou menos—azeiteiros mas já aviuhadas de 3 annos—Na administração d'este jornal se diz. (5716)

MANTEIGA DE PORCO DO ALEMTEJO

VENDE José Dias Soares, na rua da Avenida, em Tavira, ao preço de 480 réis o kilo e em latas a 400 réis. (5716)

SAPATARIA

ROMUALDO DOMINGUEZ GOMEZ EM

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

N'esta officina se admittem officiaes, garantiado trabalho em todo o tempo, em verão e inverno.

Table with 2 columns: Description of work and Price. Includes items like 'Obras de homem ponteadado', 'parteleira', 'vira encostada', etc.

Os mais trabalhos extraordinarios preços convencionaes: (5693)

COMPRA-SE

UMA Charret ou Victoria e competente arreo, em bom estado. Compra João de Sousa Romão, junior, da Fuzeta. (5714)

ESTANTES

VENDEM-SE umas proprias para pharmacia e completamente novas. Quem pretender dirija-se a João Diniz em Tavira ou a Antonio Diniz pharmaceutico em Faro. (5660)

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

VINHOS DO PORTO DE MONSÃO (VERDE) AMARANTE, ESPUMOSOS, ESTYLO CHAMPAGNE.

A' venda no estabelecimento de JOSÉ CENTENO & C.ª TAVIRA (5689)

QUARTO

PRECISA-SE d'um com ou sem mobilia nas immediações de S. Francisco ou lyceu de Faro. (5718)

BAGA DE SABUGUEIRO

PARA corar vinhos. Vende da nova colheita e superior qualidade M. O. Martins, em Lisboa. R. Prata 40-2.º; sendo a unica casa que pode vender barato. Envia amostras e preços a quem requisitar. (5721)

SECRETARIA

VENDE-SE uma em bom estado e uma estante para livros. Trata-se com José Gonçalves da Conceição, rua dos Torneiros, Tavira.

COMPRA

DE

PROPRIEDADE

DE bom rendimento Algarve, Alemtejo, ou cercanias de Lisboa, que tenha agua, casa de habitação e dependencias, até 40 contos, não se trata com intermediarios.

Resposta com desenvolvimento da descripção. Agencia d'annuncios Rua Augusta 270, 1.º Lisboa a C. N. 7317. (5698)

PROPRIEDADE

ARRENDAR-SE ou dá-se de meias no todo ou separado o regadio do sequeiro a propriedade do Morgadinho Luz de Tavira. Quem pretender que se dirija a Joaquim Chaves em Faro até 15 de setembro. (5714)

CHARRETTE

VENDE-SE com arreo, barata, feita na fabrica de carruagens de A. Dionisio, Lisboa. Para ver em casa de Justino Chaves, em Tavira. (5705)

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Explendidamente illustrada no texto sob a direcção do muito notavel artista **ROQUE GAMEIRO**

Constará de 6 volumes approximadamente, a *História de Portugal*, popular e illustrada, em 4.º grande, de cerca de 600 paginas cada um, illustrados com muitos centenares de gravuras, publicados aos fasciculos semanais de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras intercaladas no texto, custando cada fasciculo apenas 60 rs. pagos no acto da entrega, por um preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, como originaes são todos os trabalhos de dezenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, executado no paiz, e isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, a assignatura será paga adiantadamente á razão de 300 réis cada fasciculo franco de porte, contendo 10 folhas com mais 20 gravuras, ou em tomos de 20 folhas com mais 40 gravuras no texto, por 600 réis, franco de porte.

Os pedidos para a assignatura, devem ser dirigidos á Livraria de Antonio Maria Pereira, Rua Augusta, 52 e 54, e na mesma rua, Livraria Moderna, 95.—LISBOA.

A ARTE E A NATUREZA PORTUGAL

Grande publicação de vistas photographicas reproduzidas em phototypia inalteravel, monumentos antigos e modernos, obras d'arte e arte industrial, cidades, villas e aldeias.

Cada fasciculo compõe-se de 4 phototypias de 18x24 impressas em cartolina especial de 30x40; o texto constará de 2 paginas de composição de 18x24 para cada phototypia em portuguez, francez, inglez e allemão.

Cada fasciculo quin enal dentro de uma capa artisticamente lithographada por 500 réis.

EMILIO BIEL & C.^A

EDITORES
PORTO

Assigna-se no estabelecimento de

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

LEGISLAÇÃO ELEITORAL

ANNOTADA

por **A. M. BARBOSA DE MAGALHÃES**

Contendo em appendice o novo Decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901

PREÇO 800 RÉIS

Brevemente será posto á venda em todas as livrarias este utilissimo livro, agora acrescentado com o texto do ultimo decreto sobre eleições, e pelo mesmo preço da edição anterior.

Recebem-se pedidos desde já nos escriptorios da redacção do *Campeão das Provincias*.

O LATEGO

Revista de critica ás letras, artes, politica e costumes portuguezes, redigida por José Agostinho e Antonio Figueirinha.

PREÇO 50 RÉIS
PORTO

A GAZETA ILLUSTRADA

Gazeta Semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.
COIMBRA

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario Illustrado de Propaganda Agricola e Vulgarisação de Conhecimentos Uteis.
PORTO

MUDANÇA

JOSE GONÇALVES DA CONCEIÇÃO, participa a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Torneiros, n.º 21 e 21—A de policia, onde continua a satisfazer como até aqui todos os artigos da sua arte de sapateiro. TAVIRA (5670)

ARMAZENS

ARRENDAM-SE 4, proximo a Porta A Nova. Quem pretender dir ja-se a Rua do Trem n.º 6, Faro. (5664)

BIBLIOTHECA

HORAS ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis, esplendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edções, ao alcance de todas as bolsas.

QUO VADIS? (2.ª edição) de H. Sienkiewicz.—3 volumes.

VIDA DE LAZARILLO DE TORMES, de Mendouza.—1 volume.

EULALIA PONTOIS, de F. Soulié.—1 volume.

A AMOREIRA FATAL, de E. Berthet.—1 volume.

SENHOR EU, de Farina.—1 vol.

CADA VOLUME, 100 RÉIS

Pedidos á Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e a todas as livrarias e tabacarias.

A TRADIÇÃO

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, DE ETHNOGRAPHIA PORTUGUEZA

DIRECTORES **(L. ASILAU PIÇARRA e M. DIAS NUÑES)**

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SERPA

HORTA E ESTALAGEM

conhecida *Hortinha*. Trata-se em A Villa Real de Santo Antonio, com Joaquim Pedro Parra. (5638)

PRATICA COMMERCIAL

ACEITA-SE qualquer rapaz que a queira adquirir nos armazens de **FERREIRA & COMP.^a** RUA NOVA GRANDE TAVIRA (5636)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma, que consta de oliveiras, alfarrobeiras, terras de semear e uma nora com grande abundancia d'agua, no sitio da Quinta de Manoel Alves, pegada á Quinta da viuva do sr. José Pedro Cordeiro na freguezia de Cacella. Quem pretender, entender-se-ha com seu dono José Manhós Junior, em Cacella. (5663)

O que nos contam as Parteias.

Ao obtermos as opiniões de pessoas profissionais que tem tido experiencia com a administração da **EMULSÃO DE SCOTT**, temos sido impressionados d'um modo o mais favoravel pelo uso universal d'esta preparação entre as parteiras. Vemos que as mulheres que seguem esta profissão, usam da **EMULSÃO DE SCOTT** mais geralmente e com melhores resultados, do que com qualquer outra preparação que ellas tem experimentado. Os efeitos benéficos da **EMULSÃO DE SCOTT** nos casos de senhoras antes e depois do parto, não podem ser demasiadamente estimados. Uma parteira bem conhecida escreveu nos o seguinte:—



MADAME MARIA DA CONCEIÇÃO D'OLIVEIRA

Podemos dizer a todas as senhoras que estão gravidas, que é da maxima importancia que ellas tomem este grande remedio, **EMULSÃO DE SCOTT**, tanto para lhes dar força como para assistir á formação d'uma criança saudavel. A **EMULSÃO DE SCOTT** é quasi indispensavel para se obterem estes fins, e para crianças de peito e de todas as edades, este grande remedio é o mais eficaz em dar carnes e força, e em vencer todas as doenças debilitantes. A **EMULSÃO DE SCOTT** é a forma d'oleo de figado de bacalhau, combinado com hypophosphitos de cal e de soda, e glicerina, mais agradável ao paladar. Não é do modo algum pesado a digestão, e pode tomar-se em qualquer epoca da vida para dar vitalidade, carnes e força.

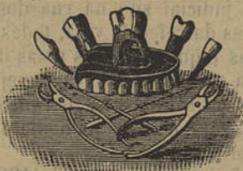
Vide que compraes a unica **EMULSÃO DE SCOTT** genuina, a qual contém a marca de fabrica, representando um homem com um peixe grande ás costas, no envoltorio de todos os frascos genuinos.

LISBOA, 4 de Março de 1898.

Mimos Srs. SCOTT & BOWNE, Ld., Londres

É com a maior satisfação que lhes transmitto algumas noticias com respeito a sua "**EMULSÃO DE SCOTT**". Entre as minhas clientes ha muitas que tem usado este remedio, e os resultados tem sido sempre excellentes. Reconheço que a "**EMULSÃO DE SCOTT**" é muito eficaz não só para as senhoras em estado de gravidez, mas tambem para as crianças de qualquer idade, pelas quaes a "**EMULSÃO DE SCOTT**" é sempre bem recebida.

MARIA DA CONCEIÇÃO D'OLIVEIRA Parteira approvada pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa.



CONSULTORIO DENTARIO

FARO

J. NUNES MADEIRA certifica ao respeitavel publico d'esta provincia, que continua exercendo a sua profissão em Faro, rua João de Deus, n.º 46, 1.º andar. Coloca dentaduras artificiaes para a masticção. Limpa a pedra, obtura os cariaños, (chumba). Extracção facil de dentes e raizes, construe paladares artificiaes e todos os trabalhos relativos a esta especialidade a preços razoaveis. (5615)

PARA REVENDER VELAS DE CERA

DE boa qualidade, de 5 kilos a 30, 700 réis, de 30 a 60, 660, de 60 a 100, 640.

Satisfazem-se encomendas para todos os pontos do reino, assim como tambem de ceras brancas nacionaes e estrangeiras de 50 k. para cima.

J. J. VALLADAS
32 R. DOS CAVALLEIROS 34 LISBOA (5585)

CASAS

VENDE-SE com 6 compartimentos, sendo 3 no rez-do-chão, poço de agua doce, com os n.ºs 4 e 6 de policia. Trata-se com o proprietario, que reside na propria casa. Rua da Corredoura, Tavira. (5668)

NOVIDADES LITTERARIAS

HENRIK SIENKIEWICZ

(AUCTOR DO *Quo Vadis*)

A FAMILIA POLANIECKI

traducção de Lemos de Napolos

ANTONIO FREIJO

A Instrucção Popular na Suécia

(RELATORIO)

Livraria Editora

TAVARES CARDOSO & IRMÃO

5—Larg de Camões—6 LISBOA

VENDE-SE

UMA casa no terreiro de Garção, e com o n.º 8 de policia, que consta de cinco compartimentos e quintal. Quem pretender, dirija-se ao proprio dono Adolpho Augusto. (5697)

LIVRARIA PORTUGUEZA

COIMBRA

Aberta assignatura para todas as obras exclusivamente litterarias, publicadas por esta Empresa, as quaes serão distribuidas pelos assignantes no proprio dia em que apparecerem á venda.

Em cada livro o assignante terá o abatimento de 25 % sobre o preço da capa. O mesmo abatimento estende-se a todas as edições da casa e obras de fundo, quando sejam reclamadas pelo assignante. *Exceptuam-se d'este abatimento as publicações periodicas que tenham assignatura especial.*

O assignante fará o deposito de mil réis no cofre da Empresa e pagará o importe de cada livro quando lhe seja apresentado o recibo, ficando de nossa conta despesas de transporte e cobrança.

Quando deix. de ser pago algum dos recibos, consideram-se-ha como suspensa a assignatura. Restituir-se-ha os mil réis do deposito, com o desconto do importe do livro não pago. Suspendendo o assignante a assignatura receberá por inteiro o deposito feito.

Para fazer a assignatura basta enviar o nome, indicação da morada e mil réis para o deposito, de que se dará em troca o recibo.

LIVROS PUBLICADOS

Psychose do Fausto, por Theophilo Braga. Preço da capa, 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

Pela Terra, (contos), por Annibal Soares e Celestino David. Preço da capa 200 réis; para os assignantes, 150 réis.

A "MADEIRA" ILLUSTRADA

NUMERO UNICO

Commemorativo da visita régia á ilha da Madeirr, publicado por iniciativa e sob a direcção de

AUGUSTO FORJAZ PEREIRA DE SAMPAIO

com a collaboração artistica do Conde de Torre Bella Joaquim Augusto de Sousa

Magnificos retratos de Suas Magestades e muitas e primorosas gravuras originaes allusivas ás localidades e sitios mais pittorescos de toda a ilha, com a sua descripção completa. Edição luxuosa em grande formato e em magnifico papel.

PREÇO 500 RÉIS

A venda nas principaes livrarias do paiz.

Deposito geral—Rua do Marechal Saldanha, 31—Lisboa.

PROPRIEDADE

ARRENDA-SE no sitio do Arroyo, A freguezia da Luz de Tavira. Trata-se com Francisco Hylario da Cunha. (5717)

Diccionario Homophonologico

DA Lingua Portugueza

(Ou das palavras que tendo o mesmo som se escrevem diferentemente)

É o primeiro, n'este genero que se tem publicado em Portugal.

Está em harmonia com os mais recentes trabalhos orthoepicos, glotologicos, orthographicos, etymologicos, linguisticos, onomatologicos e logotechnicos.

PREÇO, 500 RÉIS

Livraria Editora de Antonio Figueirinhas—PORTO.

LIVROS

JOÃO LUCIO

DESCENDO

(Livro de versos)

PREÇO 600 RÉIS

A VENDA

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

JOÃO DA ROCHA

ANGUSTIAS

PREÇO 700 RÉIS

A VENDA

Em Faro:

Tabacaria MAYA E TRIGOSO

Em Tavira:

Tabacaria JOSÉ MARIA DOS SANTOS

REVISTA NOVA

Publicação Quinzenal

Preço 100 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Rua da prata, 158 e 160 Lioboa.

ARCHER DE LIMA

PROFESSÃO DE FÉ

Antiga Casa Bertrand, Rua Garrett, 75—Lisboa.

LEON TOLSTOI

PÃO PARA A BOCCA

(traducção de Alfonso Gayo)

Livraria Central, Rua da Prata, 160—Lisboa.

CELESTINO DAVID

O LIVRO D'UM PORTUGUEZ

Com uma carta do illustre critico Silva Pinto—Preço 500 réis.

JUSTINO DE BARROS GOMES

MISSAL D'UM TORTURADO

(VERSOS)

ALBERTO COSTA

TRIUMPHO DO OIRO

(ROMANCE)

PREÇO 400 RS.

O ARAUTO

R VISTA MENSAL ILLUSTRADA

6 n.ºs 240 ns.

R. DE S. ROQUE, 11—LISBOA

ALBINO BASTOS

ESPERANÇA PERDIDA

(PROSAS)

SEM DOGMA

Notavel romance de A. Sienkiewicz, auctor do *Quo Vadis*.

Traducção de Eduardo Noronha

Dois elegantes volumes, em formato grande, e com esplendidas capas a côres.

Cada volume 300 réis

A venda na Companhia Nacional Editora. Largo do Conde Barão, 50, Lisboa, e em todas as livrarias e tabacarias.